



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Princípio da Igualdade das Inteligências: reflexões acerca da trajetória do matemático Girolamo Saccheri
Autor	VICTÓRIA CORRÊA ALVES
Orientador	LISETE REGINA BAMPI

Título: Princípio da Igualdade das Inteligências: reflexões acerca da trajetória do matemático Girolamo Saccheri

Autora: Victória Corrêa Alves

Orientadora: Lisete Regina Bampi

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O princípio da igualdade das inteligências é fundamental para o entendimento do Ensino Universal. A inteligência, conquanto, não espelha sua existência a um pacote de grãos que colocamos em uma balança e obtemos um peso preciso: não é possível isolá-la, nós a conhecemos pelos seus efeitos. Como poderíamos afirmar, com clareza, quais fenômenos observados são devidos à inteligência? Analogamente, como afirmar, sem paralogismos, que as inteligências são iguais? (RANCIÈRE, 2007).

Assumindo-as como iguais, em consonância com o método do Ensino Universal de Jacotot, nos será permitido verificar as consequências lógicas dessa afirmação. Podemos nos inspirar no matemático Saccheri: “ele foi, sem dúvida, o primeiro a ter um vislumbre das geometrias possíveis, mesmo sem saber disso” (BARBOSA, p. 26, 2002). Muitas tentativas de provar o quinto postulado de Euclides foram feitas, por muitos matemáticos. Saccheri, convicto de que encontraria um absurdo, negou a afirmação e deduziu importantes propriedades da geometria não euclidiana, identificando-se como um dos seus precursores.

Não há hierarquia entre as capacidades intelectuais, embora existam distintas manifestações da inteligência. Todas as obras de arte e demonstrações matemáticas são frutos da mesma força motriz: a inteligência humana. É exequível perceber a potência da inteligência em qualquer manifestação humana, sejam em deduções, máquinas a vapor ou composições musicais, sempre encontraremos “o dedo humano” (RANCIÈRE, 2007).

Neste trabalho, refletiremos sobre o princípio da igualdade das inteligências, presente na obra de Rancière (2007), procurando ressonâncias com o trabalho do matemático Girolamo Saccheri e suas contribuições para o estudo das geometrias não euclidianas, conforme aborda Barbosa (2002).

Referências:

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria Hiperbólica, ed. da UFG, 2002.